



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Permitir aos residentes de Macau candidatarem-se a licenças de táxis a título individual, a fim de aliviar a pressão de emprego e elevar a qualidade dos serviços de transporte

No sector dos táxis de Macau, existem sempre os problemas de “dificuldade em apanhar um” e qualidade de serviço variável, que não só afectam gravemente as deslocações diárias dos residentes, como também prejudicam directamente a imagem de Macau como cidade turística internacional. De acordo com os dados estatísticos, o número total de táxis em Macau é de apenas 1400, o que representa uma redução notória face aos 1797 táxis registados em 2019, antes da epidemia, e, nos primeiros nove meses de 2025, registaram-se 1596 casos de infracções relacionadas com táxis, um aumento de mais de 30 por cento, em comparação com o período homólogo do ano anterior. Isto demonstra que, para além de a procura ser maior do que a oferta, o sector está a enfrentar uma pressão cada vez maior devido à necessidade de elevar a qualidade dos serviços e ao reforço da fiscalização.

O actual regime permite apenas às sociedades (pessoas colectivas) participarem no concurso para a concessão de licenças de táxis, o que exclui, de facto, a possibilidade de os residentes locais ingressarem no sector a título individual, desfavorecendo a participação diversificada no sector e o desenvolvimento saudável do mercado. Face à actual conjuntura económica, o número de trabalhadores nalguns sectores tradicionais, como a construção civil e o comércio a retalho, continua a descer, e, de entre os desempregados, os de meia-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

idade ou idade mais avançada e menos competências ocupam uma percentagem elevada do total, tendo dificuldade de mudar de emprego, e necessitam urgentemente de oportunidades de emprego com requisitos relativamente baixos e maior flexibilidade.

Permitir aos residentes candidatarem-se, a título individual, a uma licença de táxi pode contribuir não só para aumentar, de forma adequada, a oferta de táxis, aliviando as dificuldades de deslocação dos residentes, mas também para proporcionar meios de emprego por conta própria a indivíduos de meia-idade e aos que mudam de emprego. Trata-se de uma medida pragmática para implementar a política de “garantir o emprego e assegurar a qualidade de vida da população” e promover a concorrência leal no sector. Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Face ao duplo desafio: as inconveniências nas deslocações da população por causa da falta de táxis e as dificuldades de emprego de alguns grupos, vai o Governo estudar e ponderar autorizar novamente os residentes locais a candidatarem-se, individualmente, a uma licença de táxi, com vista a alargar os canais de acesso ao emprego, complementando a capacidade dos transportes públicos e promovendo o desenvolvimento diversificado do mercado de emprego?

2. No processo de promoção do desenvolvimento dos sectores dos táxis e dos transportes, que medidas concretas vão ser adoptadas pelo Governo para salvaguardar prioritariamente as oportunidades de emprego dos residentes locais? Vai ser reforçada, simultaneamente, a fiscalização do sector, e aperfeiçoados os mecanismos de formação dos trabalhadores e de avaliação dos serviços, para assim alcançar o duplo objectivo de elevar a qualidade dos serviços e de melhor satisfazer as necessidades de deslocação dos residentes e dos turistas?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. A gestão da actividade de táxis em Macau tem demonstrado uma tendência crescente para o modelo de gestão empresarial nos últimos anos, o que contribui para elevar a eficiência da fiscalização, mas, na sociedade, continuam a existir críticas sobre os problemas da concentração excessiva no sector e da cobrança de comissões elevadas por parte de algumas empresas aos motoristas contratados. De que medidas de fiscalização e equilíbrio dispõe o Governo para prevenir e resolver os referidos problemas, salvaguardando assim os direitos e interesses dos motoristas e promovendo um desenvolvimento justo e saudável do sector dos táxis?

24 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng